



Governador anda por Sebastião Leal

Em visita oficial ao Município de Sebastião Leal, o governador Wellington Dias anunciou o início das obras de asfaltamento do trecho de rodovia ligando Bertolínia, Sebastião Leal e Uruçuí. "Nós temos o convênio, temos o dinheiro, e viemos aqui anunciar que vamos estar começando agora, nos próximos dias, essa obra do asfaltamento", declarou o governador diante dos aplausos da população de Sebastião Leal.

Wellington Dias discorreu sobre os detalhes da obra, considerada de vital importância para o desenvolvimento não só do Município de Sebastião Leal, mas de toda a região. "Aqui, são aproximadamente 80 quilômetros de Bertolínia em direção a Uruçuí", observou. Segundo ele, os serviços de asfaltamento começarão no início de 2006. "Eu espero que a gente possa avançar bem e no ano seguinte, em 2007, ter a conclusão."

O governador também anunciou a construção de uma ponte sobre o rio Parnaíba, ligando as cidades de Uruçuí e Benedito Leite (MA). "Também estou já anunciando", antecipou. Wellington Dias falou sobre as vantagens da construção dessa ponte: "beneficia também essa região". "E vamos estar tendo as condições de, também em 2007, estar avançando e concluindo (a rodovia) em direção à BR-135, entre Colônia do Gurguéia e Elizeu Martins."

O governador demonstrou otimismo quanto às transformações decorrentes dos investimentos infra-estruturais feitos pelo Governo do Piauí e Governo Federal na região. "Então, são essas coisas que me alegam, me animam, e sei que esta região é muito rica", acrescentou. "O que atrasou esta região foi o isolamento, foi a falta de estradas, a falta de pontes, a falta de energia, e essa dívida eu tenho a alegria de poder estar cumprindo. Promessas foram feitas durante anos e anos, e eu não queria passar por mentiroso."

### Rodovia ligando Bertolínia a Uruçuí também será construída

Wellington Dias ressaltou que fez questão de visitar a cidade de Sebastião Leal somente no momento de anunciar a realização da obra de asfaltamento do trecho rodoviário ligando Bertolínia, Sebastião Leal e Uruçuí. "Eu quero respeitar a população. Por isso, fiz questão de vir hoje, no momento em que tenho a condição de anunciar, no momento em que já tenho o convênio assinado, e garantido essa parceria com o governo Lula e com o Município de Sebastião Leal."

#### Posto de saúde

As estradas, entretanto, não resumiram os motivos de comemoração dos habitantes de Sebastião Leal, que festejaram também a inauguração da reforma do Posto de Saúde Antonio Luis de Sousa, pelo Governo do Piauí. O governador e o prefeito José Jeconias de Araújo descerraram a placa inaugural do posto de saúde. "Nós estamos aqui nos comprometendo a fazer uma parceria para equipar ainda melhor esta unidade."

De acordo com Wellington Dias, será construída uma sala cirúrgica para realizar partos, o que irá transformar o posto de saúde num hospital de pequeno porte. Isso garantirá o credenciamento do município, que passará a receber um repasse maior do Ministério de Saúde e ainda uma segunda transferência de cerca de R\$ 120 mil anuais, por parte do Governo do Estado, o "que garante as condições de um melhor atendimento à comunidade".

#### Títulos de posse

Durante a visita oficial do governador, foram distribuídos ainda 130 títulos de posse da terra para igual número de famílias do assentamento Fagusa, onde se aguardava a regularização fundiária há cerca de 40 anos. A entrega dos títulos de posse, ocorrida durante solenidade no Ginásio Municipal 12 de Janeiro, foi um dos momentos mais emocionantes daquela tarde. O diretor-geral do Interpi (Instituto de Terras do Piauí), Francisco Guedes, ressaltou que o Governo do Piauí já promoveu a regularização fundiária em mais de 500 assentamentos espalhados pelo Estado.

A visita a Sebastião Leal foi marcada ainda pela inauguração de três mil metros de calçamento das principais vias da cidade, pela autorização da universalização do Programa Luz para Todos, e pela autorização de reformas nas unidades escolares Irapuã e Macambira. E ainda a autorização para a abertura de licitação do sistema de abastecimento d'água no povoado Juazeiro, e a inauguração de um projeto de eletrificação rural, instalado pelo Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) na comunidade Brejinho.

### Reitora fala de projeto aprovado pelo MinC em entrevista



Valéria Madeira, reitora da Uespi

A reitora da Universidade Estadual do Piauí (Uespi), professora Valéria Madeira, concedeu entrevista coletiva, na sexta-feira, 23, às 10 horas, no Gabinete da Reitoria, Campus Poeta Torquato Neto, quando falou do projeto de atualização das 18 bibliotecas comunitárias da instituição, aprovado pelo Ministério da Cultura (MinC). O projeto autoriza à Uespi captar mais de R\$ 5 milhões dos contribuintes, sejam pessoas físicas ou jurídicas, até o dia 31 de dezembro.

A Comissão Nacional de Incentivo à Cultura, entidade ligada ao MinC, foi quem concedeu aprovação, no dia 8 deste mês. O projeto atendeu a critérios do Mecenato, mecanismo da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei 8.313/91), mais conhecida como Lei Rouanet.

A lei foi criada em 1991 para incentivar investimentos culturais. Através do Mecenato, ela viabiliza benefícios fiscais para investidores que apóiam projetos culturais sob forma de doação ou patrocínio. Empresas e pessoas físicas podem utilizar a isenção em até 100% do valor no Imposto de Renda e investir em projetos culturais. Além da isenção fiscal, elas investem também em sua imagem institucional e em sua marca.

Em abril deste ano, o projeto foi enviado ao MinC, tendo como objetivo conseguir autorização para captar recursos de empresas e pessoas físicas com o intuito de melhorar o acervo bibliográfico da Uespi. O documento foi elaborado pela professora Rita de Cássia Pereira, professor Helano Diógenes Pinheiro e pelo bibliotecário Epaminondas Leal de Queiroz.

A Uespi tem até o dia 31 de dezembro para sensibilizar empresários e pessoas físicas a se engajarem no projeto e ajudá-la a melhorar a infra-estrutura de suas bibliotecas. A aquisição das obras terá que obedecer à lista constante no projeto enviado a Brasília, que tem 12 mil títulos, num total de 120 mil exemplares. O projeto foi constituído para atender a todos os cursos oferecidos pela Uespi.

### Secretário esclarece plano de cargos da Educação

Queremos tranquilizar todos os professores e funcionários da educação que não haverá regresso de nenhum ponto do plano que foi negociado e atendido. Todos os pontos discutidos e as vantagens serão mantidos", assegurou o secretário da Educação e Cultura do Piauí (Seduc), Antônio José Medeiros, em entrevista coletiva à imprensa na última quinta-feira. A entrevista ocorreu na Seduc, onde o secretário esclareceu pontos divergentes do Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) da Educação.

A maior divergência se refere à implantação do reajuste da gratificação de regência e os valores dos vencimentos de cada classe. Segundo Antônio José, a regência será descongelada, e o adicional por tempo de serviço passa a ser uma vantagem pessoal incorporada

ao salário, mas o valor do vencimento vai ter maior representação no contracheque do professor. "O Governo do Estado trabalha uma política que aumenta o valor do vencimento. A regência está congelada, mas o valor do salário dobrou. Isso é mais importante", reforçou.

De acordo com o secretário, toda mudança representa melhoria no salário do professor, seja ela de nível ou classe. "A progressão da nova tabela apresenta um reajuste de 84% no vencimento do professor Classe "E", Nível I, em relação a janeiro de 2003. O salário do professor, que correspondia a R\$ 478,52, com o novo plano, passa a valer R\$ 882,40 em maio de 2006, e a R\$ 1.010,00 em maio de 2007. Já o professor Classe "E", Nível VIII, com o reajuste, passará a receber R\$ 1.734,23 em maio de 2007. A implantação do PCCS vai representar, em 2007, um impacto na folha do Estado de R\$ 8,2 milhões", explicou.

Para o secretário, a grande vantagem do plano é que está sendo atendida uma reivindicação histórica do movimento sindical, ou seja, atende a todos os profissionais da Educação,

e não somente aos professores. "Para os técnicos que trabalham na Educação, o plano é uma revolução. Com a aprovação, todos os funcionários vão poder mudar de nível a cada três anos, desde que apresentem uma qualificação de pelo menos 120 horas. Isso só era possível para professor, e a média era de quatro anos. Vale ressaltar que todas as vantagens adquiridas pelos ativos valem também para os inativos", destacou Antônio José.

O secretário ressaltou, ainda, que recebeu o sindicato oficialmente na Seduc 43 vezes em três anos de governo. "Talvez eu seja o secretário que mais tenha conversado com o Sinte (Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Piauí). Revendo minhas agendas, contabilizei 43 reuniões oficiais na sede da secretaria, embora não tenha acrescentado aqui as reuniões das quais participei com o sindicato fora da sede", revelou, acrescentando que 80% dos artigos que compõem o plano foram consensuados com o sindicato e 90% das reivindicações foram atendidas.